



Plano Diretor de Turismo

Capela do Alto (SP)

2018

Prefeitura Municipal de Capela do Alto (SP)

Péricles Gonçalves

Prefeito Municipal

Júlio César **Parra**

Eliana Moreira

Carlos Alberto de Oliveira

Equipe da Prefeitura Municipal

LEAL Consultores Associados

Coordenadores do Estudo

Carlos Alberto Leal Rodrigues

Márcio Paccola Langoni

Equipe técnica

Alessandra Assis Cunha Mantovani

Carlos Alberto Leal Rodrigues

Márcio Paccola Langoni

Maria Fernanda de Almeida Rodrigues

Wellington Contiero

Palavra do Prefeito

Com imensa alegria e satisfação que apresentamos o primeiro Plano de Turismo da cidade de Capela do Alto elaborado em conjunto com a iniciativa privada representada pelo primeiro Conselho Municipal de Turismo - COMTUR-que assumiu esse desafio de construir conosco uma diretriz para incentivar o fomento do turismo e dessa forma aumentar a arrecadação, geração de emprego e de renda. O Plano diretor será um instrumento de orientação para darmos os próximos passos para o fortalecimento do turismo em nossa cidade.

Capela do Alto vive um momento especial, a elaboração do Plano diretor de Turismo, para o qual reunimos forças e trabalhamos juntos. Tivemos a oportunidade de observar, descobrir e evidenciar o quão linda é a nossa terra, com suas belezas naturais, sua cultura, que para nós, são riquezas que mantêm viva a certeza e esperança de que podemos crescer ainda mais.

Estar como prefeito é um grande marco em minha vida, muito gratificante e motivo de orgulho, sei que prefeitos passam, mas os projetos construídos pela força de nossa gente, esses fazem a diferença, concretizam um futuro melhor.

Amamos nossa cidade e juntos buscaremos a formatação dos atrativos existentes para que se tornem “produtos turísticos” e possam ser divulgados na nossa região e em todo o País. Nossa meta é ainda, incentivar cada vez mais empreendedorismo no segmento do turismo.

PÉRICLES GONÇALVES
Prefeito Municipal

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Encontros Temáticos.....	11
Quadro 2 – Análise SWOT.....	15
Quadro 3 – Construção de Cenários.....	21
Quadro 4 – Mapa Turístico de Capela do Alto (Bairros).....	26
Quadro 5 – Encontros Temáticos.....	27
Quadro 6 – Pontos Fortes e Fracos ET1.....	28
Quadro 7– Oportunidades e Ameaças ET1.....	30
Quadro 8 – ET1: Como está o Turismo hoje em Capela do Alto?.....	31
Quadro 9 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto	31
Quadro 10 – Sugestões ET1.....	32
Quadro 11 – Pontos Fortes e Fracos ET2.....	33
Quadro 12 – Oportunidades e Ameaças ET2.....	34
Quadro 13 – ET2: como está o Turismo hoje em Capela do Alto?	34
Quadro 14 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto	35
Quadro 15 – Sugestões ET2.....	35
Quadro 16 – Pontos Fortes e Fracos ET3.....	36
Quadro 17 – Oportunidades e Ameaças ET3.....	37
Quadro 18 – ET3: Como está o Turismo hoje em Capela do Alto?.....	38
Quadro 19 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto	38
Quadro 20 – Sugestões ET3.....	39
Quadro 21 – Pontos Fortes e Fracos ET4.....	40
Quadro 22 – Oportunidades e Ameaças ET4.....	41
Quadro 23 – ET4: como está o Turismo hoje em Capela do Alto?	41
Quadro 24 – ET4: como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto	42
Quadro 25 – Sugestões ET4.....	43
Quadro 26 – Pontos Fortes e Fracos ET5.....	44
Quadro 27 – Oportunidades e Ameaças ET5.....	45
Quadro 28 – ET5: Como está o Turismo hoje em Capela do Alto?.....	46
Quadro 29 – ET5: como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto	46
Quadro 30 – Sugestões ET5.....	47
Quadro 31 – Pontos Fortes e Fracos ET6.....	48
Quadro 32 – Oportunidades e Ameaças ET6.....	49
Quadro 33 – ET6: como está o Turismo hoje em Capela do Alto?	49
Quadro 34 – ET6: como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto	50
Quadro 35 – Sugestões ET6.....	50
Quadro 36 – Pontos Fortes e Fracos ET7.....	51
Quadro 37 – Oportunidades e Ameaças ET7.....	52
Quadro 38 – ET7: como está o Turismo hoje em Capela do Alto?	53
Quadro 39 – ET7: como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto	53
Quadro 40 – Sugestões ET7.....	54
Quadro 41 – PROGRAMA 1 – FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO.....	57
Quadro 42 – PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS E HISTÓRICOS-CULTURAIS.....	59
Quadro 43 – PROGRAMA 3 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA.....	61
Quadro 44 – PROGRAMA 4 - MARKETING DO DESTINO.....	63
Quadro 45 – PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO.....	64
Quadro 46 – PROGRAMA 6 – SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO.....	67

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa Turístico de Capela do Alto - Setorização.....	25
--	----

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	4
LISTA DE FIGURAS	5
SUMÁRIO.....	6
CAPÍTULO 1 INTRODUÇÃO	7
1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Metodologia.....	9
CAPÍTULO 2 - ESTUDOS E ANÁLISES DIAGNÓSTICO TURÍSTICO.....	12
2 DIAGNÓSTICO TURÍSTICO	13
2.1 Análise SWOT.....	14
2.2 Análise Conjuntural	17
CAPÍTULO 3 CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO PROGNÓSTICO – DIRETRIZES - PROGRAMAS – PROJETOS.....	19
3 CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS	20
3.1 Prognóstico	20
3.2 Aspectos Mercadológicos.....	22
3.2.1 A Missão.....	22
3.2.2 Visão	24
3.2.3 Valores	24
3.2.4 Mapa Turístico de Capela do Alto – Setorização	25
3.3 Diretrizes – Encontros Temáticos.....	27
3.4 Programas e Projetos.....	55
CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
REFERÊNCIAS.....	71
ANEXOS.....	72



CAPÍTULO 1 INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Turismo foi precedido por três volumes: dois volumes do Inventário da Oferta Turística (Caracterização e Ofertas Turística Original e Agregada), e os Estudos de Demanda – Pesquisa de Demanda Turística Real, realizados em 2017. Já o presente volume do Plano Diretor de Turismo é composto por Estudos e Análises e Concepção de Estratégias e Plano de Ação.

O Inventário da Oferta Turística consistiu no levantamento dos atrativos turísticos de Capela do Alto já assim caracterizados somados aos recursos potencialmente turísticos que poderão ser transformados em atrativos turísticos. Incluímos à oferta turística do destino os serviços aos turistas como meios de hospedagem, equipamentos de alimentação, comércio diferenciado, transportes, espaços para realização de eventos, entre outros. Do mesmo modo, realizou-se um levantamento de informações gerais sobre a infraestrutura básica da cidade de Capela do Alto que, apesar de não estar relacionada diretamente à atividade turística, influencia na qualidade da experiência do turista na localidade. O estudo foi elaborado pela equipe do Departamento de Cultura e Turismo de Capela do Alto, com a consultoria da **LEAL Consultores Associados**.

Já os Estudos de Demanda – Pesquisa de Demanda Turística Real, elaborado pela empresa Inove Consultoria Empresarial, baseou-se na coleta de dados por meio de entrevistas e pesquisas que proporcionaram respostas referentes ao perfil dos visitantes presentes na destinação turística em um determinado momento, sendo assim uma importante ferramenta para se obter informações relevantes ao universo do estudo. Aos entrevistados foram solicitadas informações sobre escolaridade, renda familiar, preferências de passeios e local de residência. Foi oportunizado aos mesmos opinar sobre o potencial turístico do município de Capela do Alto e serviços utilizados.

O presente Plano Diretor de Turismo foi dividido em três Capítulos. O Capítulo 1 tem caráter introdutório, com explicações sobre o estudo e a metodologia adotada. O Capítulo 2, chamado Estudos e Análises, focalizou o Diagnóstico Turístico, sendo esta etapa o complemento do Inventário da Oferta Turística cujo volume, embora independente do corpo desta publicação, dela é parte integrante. No Capítulo 3 ocorrerá a Concepção de Estratégias e Planos de Ação decorrentes de todos os

dados reunidos e tratados no Inventário e no Plano Diretor de Turismo, organizados em Prognóstico Turístico e Diretrizes – neste momento serão apresentados os resultados dos Encontros Temáticos com o público de interesse. E, finalmente, os Programas e os Projetos para o desenvolvimento futuro da atividade turística em Capela do Alto.

Importante ressaltar o caráter participativo no método de elaboração do Plano Diretor de Turismo de Capela do Alto, cuja metodologia está melhor apresentada no item subsequente a este texto introdutório.

1.1 Metodologia

A Prefeitura Municipal de Capela do Alto contratou a **LEAL Consultores Associados** para prestar assessoria técnica especializada em Turismo, orientando as ações do desenvolvimento do turismo na cidade e elaborando o Plano Diretor de Turismo do Município.

A **LEAL Consultores Associados** compôs equipe entre seus profissionais para desenvolver o presente Plano Diretor de Turismo. Sendo assim, efetuou um levantamento de campo para coleta de dados e, da mesma forma, procurou mobilizar órgãos públicos e empresariado local para a importância do estudo contando com o apoio dos Departamentos de Cultura e Turismo e Desenvolvimento Econômico na articulação e divulgação de parte do trabalho.

Conforme explicado acima, o presente volume do Plano Diretor de Turismo é composto por Diagnóstico, Prognóstico, Diretrizes e Programas e Projetos, sendo este estudo complementar aos levantamentos realizados na Inventariação que serviram de referência para a construção deste planejamento estratégico para Capela do Alto. Cumpre-nos dizer também que os resultados dos Estudos de Demanda também serviram de referência para a formulação de medidas que visem aprimorar o turismo na localidade.

O Diagnóstico Turístico, que representa o início do trabalho analítico das informações coletadas, tem por objetivo a interpretação e compreensão da dinâmica turística contemporânea do destino. Nesta etapa será apresentado o panorama atual da atividade turística de Capela do Alto, aplicadas ações e medidas de intervenção

para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município.

Já Prognóstico consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. Esta análise dos cenários auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverá recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo.

As Diretrizes do Plano Diretor de Turismo foram obtidas por meio de Encontros Temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe de trabalho com representantes da cadeia produtiva do turismo em esfera local (empresários), o Poder Público e a comunidade de Capela do Alto. Foram realizadas 07 reuniões agrupadas conforme Quadro 1.

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Capela do Alto que serviriam de base para a análise de SWOT feita pela empresa. Foi intensa a divulgação destes encontros junto ao público de interesse, sendo feitos contatos telefônicos com os empreendimentos de interesse e convites encaminhados por escrito.

Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos, organizados e receberam tratamento analítico, servindo como base então para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e tornando-se referência aos Programas e Projetos propostos durante a execução do Plano Diretor de Turismo do município de Capela do Alto.

Os dados coletados durante o estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Prefeitura Municipal, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos mesmos, a geração de gráficos que, quando atualizadas, são importantes ferramentas para o controle e a reavaliação do Plano Diretor de Turismo.

Quadro 1 - Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos	
ET1	Conselho Municipal de Turismo
ET2	Associações de Grupos Culturais
ET3	Legislativo Municipal
ET4	Governo Municipal
ET5	Meios de Alimentação e Hospedagem
ET6	Artesanato e Produtores Rurais da Feira
ET7	Atrativos Turísticos e Grupos de Voluntários

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

No próximo Capítulo serão apresentados os Estudos e Análises por meio do Diagnóstico Turístico.



CAPÍTULO 2 - ESTUDOS E ANÁLISES DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

2 DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

A etapa de Estudos e Análises se utiliza de dois importantes passos iniciais para esta fase analítica: o Inventário e o Diagnóstico Turísticos.

O Inventário da Oferta Turística de Capela do Alto é um importante instrumento de planejamento para o Poder Público Municipal, uma vez que oferece um panorama dos elementos e potencialidades que compõem ou podem vir a estruturar a cadeia produtiva do turismo no município, permitindo assim um diagnóstico preciso do potencial capelense. O Inventário da Oferta Turística serve de referência basilar para o Diagnóstico Turístico executado no Plano Diretor de Turismo. Por meio do Inventário da Oferta Turística elaborado pela **LEAL Consultores Associados**, informações foram atualizadas, novas possibilidades descobertas, razão pela qual pode-se afirmar que entre as diversas potencialidades de atratividade turística encontradas, o desenvolvimento do turismo dentro da área do município está relacionado principalmente os segmentos turísticos de cultura, religioso, ecoturismo, rural e negócios e eventos.

Quanto ao Diagnóstico Turístico, que representa o início do trabalho analítico das informações coletadas, afirmamos que o mesmo tem vistas à interpretação e entendimento da dinâmica turística contemporânea do destino. Nesta etapa é apresentado o panorama atual da atividade turística de Capela do Alto, aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município. As características do município e os elementos catalogados demonstram que Capela do Alto possui, de um lado, expressivos atrativos turísticos em funcionamento, com especial para acampamentos, centro de eventos, pesqueiros e evento rural. De outro lado, potenciais que podem ser melhor explorados e desenvolvidos no futuro também existem, ampliando e diversificando a oferta turística do destino. Dessa forma, pôde-se identificar quais setores devem ser aprimorados e quais medidas são necessárias para que outros setores tenham excelência e o que o destino não tem e precisa ser criado. De maneira abrangente e como referência maior para os estudos, foi feita uma análise conjuntural para o turismo no município de Capela do Alto na condição de destino turístico por meio de uma Análise SWOT.

2.1 Análise SWOT

A Matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) ou FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é um instrumento utilizado para o estudo de cenários (ou análise de ambiente), tendo como finalidade auxiliar a gestão e planejamento estratégico de uma organização.

A ferramenta empregada nesse estudo tem como objetivo identificar os aspectos e características do ambiente que interferem no desenvolvimento turístico do município, seja de forma positiva ou negativa, sendo estes aspectos: econômicos, sociais, políticos, legais, culturais, entre outros.

Os cenários definidos na Matriz SWOT foram divididos conforme itens logo abaixo:

1. Internos: situações influenciáveis e/ou sob o controle do município.

- Forças: elementos considerados vantajosos.
- Fraquezas: inconformidades, pontos que devem ser melhorados.

2. Externos: situações não influenciáveis e/ou que não estão sob o controle do município.

- Oportunidades: fatores que facilitarão.
- Ameaças: aspectos que dificultarão.

A equipe técnica formada pela **LEAL Consultores Associados**, por meio de experiências com o ambiente local, em especial os Encontros Temáticos que serão apresentados com detalhamento no item 3.3 Diretrizes, assim definiu a matriz SWOT:

Quadro 2 – Análise SWOT.

Análise de SWOT elaborado pela equipe técnica		
	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
Pontos Positivos	<p>Forças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização – Próximo a RM de Sorocaba - Chácaras de aluguel, condomínios e chácaras de segunda residência - História do Monge - Cachoeira da Morro - Grande produtora de milho verde - Santuário Mãe Rainha, festas religiosas, Capelas bairros. - Festa do Milho Verde - Cruzeiro – onde tudo começou na cidade. - Lagoa com pista de caminhada - Central Parque – Pista de caminha e nascente modelo - Lagoa do Higino Moreira - Rio Sarapuí - Sítio Bom Pastor (Workshop “O Monge e o Executivo” - Sítio Bela Vista – Pousada – Alimentação e Eventos. - Pesqueiros: Jutuba, do Vovô, Dourado, Japonês e do Lourenço, Perto do Alambique - Protocolo intenções FLONA de Ipanema Turismo) - Rota de ciclista – todo final de semana. - Bairro do Porto – Festas (mandioca e abobora). - Rota dos Tropeiros - Espaço de Eventos João Mori - Milho Verde – Frutas - Mandioca - Festa da mandioca (concurso) - Encontro de Comitivas (ATCMA) - Grupo de Fandango Lara - Grupo de Corrida I9; Grupo de Pedal Off Road MTB, Cicloturismo e trilha de Moto no Morro Ipanema. - Sistema de Monitoramento nas entradas da cidade. - Efetivos Polícia Militar 34 e Guarda Municipal 14; - Culinária do Milho Verde: Pastel Caipira; Bolinhão Caipira; Sopa de milho e virado de milho. - Doces da Fátima, Pousada Bela Vista, Distr. do Porto. - Cachoeira do Gentil - RT História e Aventura. - Mapa Turístico Brasileiro. - Recinto João Mori - Gruta no centro de capela. Pedras e Cascatas. Terreno do Antônio Menck. - Sítio Paca-tatu –Criação de Búfalos. - Antiga Fazenda do Café – ruínas da senzala - Plano de Diretor do Município em andamento - Qualidade da água – Poços Artesianos - Coleta de lixo e hospitalidade - Fácil acesso – posição geográfica (Raposa Tavares – Castello Branco) - Floresta Nacional de Ipanema e Morro de Ipanema - Terra do milho (oferta de produtos derivados do milho) - Grupo de Fandango - Associação dos Tropeiros, Cavalgadas, Muladeiros de Capela do Alto, Encontro das Comitivas, Rota dos Tropeiros, Prova do Laço. - Guarapiranga Alimentos (suco de milho pasteurizado tetrapark) - Milho Company (produtos do milho). - Haras Fazenda Bella - criação cavalos - Fundador da Cruz Azul – Cel. Pedro Dias de Campos. - Brejeiro – Ex-jogador do São Bento de Sorocaba e Corinthians. - Marcelo Domingues – cineasta - Lagoa (Centro Ecológico Luiz Antônio Machado). - Movimento Regional (Desenvolvimento Turismo Rural) - Pousada Rancho dos Ingleses. 	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a culinária do milho, mandioca e abóbora. - Demanda para novos negócios na área de alimentação - Aproveitar locais com maior altitude para construir rampa para saltos. - Reabertura de acesso a Fazenda Ipanema por Capela do Alto. - Lei 1261/2015 - MIT - Souvenires - Exploração de passeios de balão. - SEBRAE AQUI - Agência receptiva - Turismo de proximidade (Sorocaba e outras cidades). - Explorar melhor para a culinária local - Desenvolver produtos locais para o artesanato. - Investir em Meios de Hospedagem. - Trabalho regional para o Turismo. - Explorar os ícones da cidade para construir peças artesanais. - Organização da FLONA em promover a integração dos municípios de sua área de abrangência para o - Turismo Regional - Centro de Informações Turísticas integrado na Flona. (Municípios do acordo de cooperação).

Pontos Negativos	Fraquezas	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca conscientização dos empresários - Falta de estrutura para receber bem - Pouca divulgação - Horários de funcionamento dos meios de alimentação - Sinalização de Orientação Turística - Material gráfico (Folder, Mapa e outros) - Pouca disponibilidade de locais com produtos derivados de milho para consumo imediato - Falta de linhas de ônibus intermunicipais - Capacitação dos proprietários e dos operacionais. - Poucos meios de hospedagem - Conscientização da população para o Turismo. - Falta de produtos para oferecer - Melhoria na sinalização de trânsito - Presídios (2). - Falta de acesso ao Morro do Ipanema - Estradas de acesso aos empreendimentos rurais. - Calendário de eventos – organizar. - Poucos meios de hospedagem e de alimentação. - Meios de transporte - Depredação do patrimônio - Falta de hábito das pessoas em jogar lixo no lixo. - Lixo jogado na área da Lagoa por usuários - Falta de sinalização indicando a cidade nas rodovias – Raposo Tavares – Senador Laurindo Dias Minhotto, Vereador João Antônio Nunes e Castello Branco. - Falta de artesanato voltado ao município. - Artesanato relativo ao produto milho. - Não tem produtos formatados no Turismo Rural. - Agência receptiva. - Informações dos horários de funcionamento do - Santuário. - Falta de informações no local do Cruzeiro - Cadastramento das ruas da cidade nos aplicativos. - Falta sensibilização dos empresários para investir no Turismo. - Sensibilização da comunidade. - Horário de funcionamento do comércio local. - Transporte público até a Flona - Acesso a Flona - Apoio ao Grupo de Fandango - Integração dos organizadores de eventos com o trade turístico 	<ul style="list-style-type: none"> - Não dar sequência no Plano Diretor e suas ações. - Duas unidades prisionais. - Agência bancária - Concorrência de outras cidades - Segurança Pública. - Outros municípios concorrentes ao MIT - Não dar sequência as ações do Turismo - Declínio da economia - Contaminação das águas - saneamento básico.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

A Análise Conjuntural será apresentada a seguir no presente estudo, sendo importante esclarecer que o resultado apresentado na Análise SWOT foi consequência de uma soma de análises técnicas realizadas no Inventário da Oferta Turística, nas Pesquisas de Demanda Turística Real e nos Encontros Temáticos. Estas análises serão detalhadas à suficiência no Capítulo Concepções de Estratégias e Planos de Ação, assim como seus resultados serão respeitados pela Equipe Técnica na elaboração dos Programas e dos Projetos deste planejamento estratégico.

2.2 Análise Conjuntural

O Inventário Turístico que precede o Plano Diretor de Turismo e do qual é parte integrante, coletou informações e indicadores relacionados à caracterização do município de Capela do Alto. De modo amplo e aprofundado foram agregados a este processo diagnóstico do estudo informações sobre os meios de acesso, sistema de comunicação, sistema de segurança, sistema de saúde e sistema educacional. Da mesma forma foram levantadas informações de serviços e equipamentos de apoio ao turismo, oferta turística original e oferta turística agregada.

De se ressaltar que Capela do Alto recentemente se organizou administrativamente para fortalecer as Políticas Públicas de Turismo, embora não haja uma pasta específica que gerencie o setor no município. Recentemente constituiu o COMTUR que ainda carece do FUMTUR. O município participa da regionalização do turismo, mas não possui sinalização de orientação turística. As demonstrações referentes ao serviço de água e esgoto, de responsabilidade da SABESP, e coleta de resíduos sólidos foram demonstradas, assim como boa infraestrutura para transferência de dados para telefonia celular e internet. Sua localização é privilegiada, entre Itapetininga, Sorocaba e Tatuí, e a infraestrutura de acesso rodoviário é ponto forte a ser reportado. Quanto ao sistema de segurança apresenta, além das corporações estaduais comuns a todos os municípios, tendo as polícias civil e militar, é dotado de Guarda Municipal. De se registrar que o município acolhe, ao sul de sua área, no Bairro Capanema, a Penitenciária de Capela do Alto, situado em setor neutro para planejamento turístico. Seu sistema de saúde possui UPA – Unidade de Pronto Atendimento. Da mesma forma listados serviços importantes no contexto do turismo receptivo, tais como farmácias, supermercados, comércio turístico diferenciado, serviços bancários, mecânicos e posto de combustíveis/conveniências.

Com relação à Oferta Turística Original, merece destaque o fato de Capela do Alto ser um dos municípios que, em sua área, acolhe a Floresta Nacional de Ipanema, importante área natural e de interesse histórico, uma vez que foi o berço da siderurgia nacional. Além destes aspectos, a histórica produção de milho e laranja no município se faz presente até hoje e reforça o potencial turístico rural, juntamente com a religiosidade por meio da fé católica, os acampamentos de lazer,

pesqueiros, a cultura tropeira, a dança fandango chilena e a culinária do milho verde que tem sido resgatada por meio da Festa do Milho e que vem sendo cultivada historicamente por meio de dois símbolos gastronômicos locais, o bolinhão de frango e o pastel caipira, ambos feitos com massa de milho. Quanto à Oferta Turística Agregada, ainda é modesta e muito simples a oferta turística hoteleira, sem contudo comprometer o município para o desenvolvimento do turismo em razão do turismo de proximidade demonstrado em resultados de pesquisa de demanda, essencialmente excursionista, e de ofertas hoteleiras mais variadas em Araçoiaba da Serra e Itapetininga, municípios próximos a Capela do Alto. O setor gastronômico necessita, igualmente, apresentar avanços uma vez que os serviços ainda são triviais e modestos, carecendo de excelência tal como o setor de hospedagem.

Por fim, Capela do Alto não dispõe de agência turística receptiva, mas recentemente inaugurou o seu Posto de Informações Turísticas em um espaço público chamado Ganha Tempo, ao lado da Prefeitura Municipal, assim como disponibilizou no site da Prefeitura uma diversidade de informações necessárias ao turista que visita Capela do Alto.



CAPÍTULO 3
CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS
E PLANOS DE AÇÃO

PROGNÓSTICO – DIRETRIZES
PROGRAMAS – PROJETOS

3 CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS

Neste Capítulo serão tratados o Prognóstico, as Diretrizes, os Programas e os Projetos resultantes do presente estudo, de modo que o planejamento estratégico se dê como consequência do Inventário da Oferta Turística, do Diagnóstico Turístico e das Pesquisas de Demanda Real.

Nesta etapa a participação social foi validada e se legitimou por meio dos Encontros Técnicos Temáticos com públicos de interesse (Poder Público, Empresários, COMTUR, demais cidadãos interessados) em reuniões que serão apresentadas nas Diretrizes do Plano.

3.1 Prognóstico

O Prognóstico consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. A análise dos cenários auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverá recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo. Embora existam determinados pontos críticos e itens a serem aprimorados na destinação que indicaram neutralidade, apurou-se que o cenário geral para o desenvolvimento da atividade turística no futuro é OTIMISTA (Quadro 08).

Importante ressaltar também que este planejamento construiu, para validação do COMTUR e demais envolvidos com este planejamento, a **Missão**, a **Visão** e os **Valores** para a município com relação ao desenvolvimento do turismo¹.

Também serão estabelecidos os **Objetivos** e **Metas** que deverão ser alcançados, em espaço de tempo definido de acordo com as necessidades e prioridades locais. Os objetivos e metas serão estabelecidos de acordo com os desafios identificados para o desenvolvimento do território por meio das análises SWOT realizadas na etapa de Diagnóstico.

¹ Entendemos por **missão** a declaração da razão de ser da destinação turística. A **visão** aquilo que é almejado pelos atores locais (neste contexto representados por membros da comunidade em geral, empresariado, Poder Público, terceiro setor e representações de classe). Os **valores** um conjunto de princípios adotados pela localidade relacionado ao desenvolvimento do turismo.

Quadro 3 – Construção de Cenários.

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS	
Dimensão	Cenário
Caracterização da região	CENÁRIO OTIMISTA.
Ambientes cultural e natural	CENÁRIO OTIMISTA.
Ambiente Jurídico e Institucional	CENÁRIO PESSIMISTA
Infraestrutura	CENÁRIO NEUTRO.
Oferta Turística	CENÁRIO NEUTRO.
Demanda Turística	CENÁRIO OTIMISTA.
Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo	CENÁRIO NEUTRO.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Depois do Prognóstico apresentado serão abordados alguns aspectos importantes para futuras ações mercadológicas. Já consideramos o refinamento das informações coletadas e analisadas no Inventário da Oferta Turística, nas Pesquisas de Demanda Turística Real, no Diagnóstico e no Prognóstico.

Inclui-se nesta avaliação com foco nos aspectos mercadológicos os resultados já coletados e pré-avaliados dos Encontros Temáticos – serão apresentados no item 3.3.1.

3.2 Aspectos Mercadológicos

A definição de um posicionamento é fundamental para orientar o estabelecimento da identidade do município, pois representa vantagens competitivas e valores agregados ao destino que possam ser percebidos diretamente ou subjetivamente pelos seus clientes.

Ao se orientar para o mercado, o destino pode se adequar às necessidades e expectativas dos consumidores, aprimorando a cadeia produtiva do turismo às variáveis mercadológicas que o influenciam no mundo contemporâneo. O conjunto composto por **Missão**, **Visão** e **Valores** representa o conceito de posicionamento e orientação para o mercado turístico do município, uma vez que retrata a identidade característica do destino.

Neste momento também será apresentado um **Mapa Turístico de Capela do Alto setorizado**, de modo que não apenas a sua oferta seja melhor organizada como também sirva de referência para as Políticas Públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo.

3.2.1 A Missão

A missão é uma breve declaração do propósito e a razão de existência que irá nortear e influenciar, diretamente, a rotina da destinação turística, seus agentes e no futuro destes. E a partir desta missão as ações de marketing também poderão ser melhor planejadas no futuro.

É oportuno esclarecer que a equipe técnica, considerando-se todos os subsídios de informações constantes nos Inventário da Oferta Turística, do extraído

dos Estudos de Demanda, em conversas com locais, análises observacionais e levantamentos bibliográficos complementares.

Diante do exposto e das discussões promovidas nos encontros temáticos a equipe de trabalho formada pela **LEAL Consultores e Associados** chegou à seguinte Missão, validada pela localidade:

“Promover o turismo receptivo em Capela do Alto valorizando suas manifestações religiosas, sua vocação rural, seu patrimônio natural e o empreendedorismo na cadeia produtiva do turismo, com profissionalismo e sustentabilidade”.

Para sustentar a Missão apresentada pela equipe técnica do estudo segue a presente exposição de motivos. Importante ressaltar que a religiosidade e as representações da cultura caipira, com destaque para o tropeirismo e agricultura em geral e do milho verde, foram elementos indutores de turismo identificados como determinantes para o marketing do destino Capela do Alto. Por outro lado, não pode-se excluir uma representativa oferta de espaços de lazer, tais como acampamentos e pesqueiros, além de outras possibilidades de turismo encontradas em outros segmentos como natureza, destacadamente em razão da Floresta Nacional de Ipanema, área de interesse nacional que também abrange Araçoiaba da Serra e Iperó, que possui fragmento com vegetação e belas elevações dentro da área do município de Capela do Alto.

Todos estes aspectos são complementares, contudo o fator de indução do turismo na localidade, assim como a construção e conseqüente consolidação de sua imagem em relação ao turismo, passa pelo posicionamento da cultura caipira e religiosidade associados às práticas de lazer inventariadas. Complementando esta oferta, a natureza e a história da FLONA de Ipanema por meio do reconhecimento de uma promoção da destinação compartilhada com Araçoiaba da Serra, Iperó e mesmo Sorocaba, o centro regional que apresenta rede de serviços e logística importante para complementar a oferta turística capelense. Na esteira destas vastas possibilidades de turismo, Capela abriga ainda espaços de lazer como pesqueiros e restaurantes com gastronomia simples ofertando peixes. No município também estão edificadas condomínios de segunda residências e chácaras que representam significativo fluxo turístico aos finais de semana. De se registrar, por fim, que todos

os serviços de hospitalidade relacionados à cadeia produtiva do turismo necessitam estar em harmonia com a excelência e qualidade exigidas pelo mundo contemporâneo.

Todos estes aspectos somados às contribuições nos Encontros Temáticos e às manifestações do público pesquisado corroboraram para a missão supracitada.

3.2.2 Visão

A visão de futuro representa a perspectiva em longo prazo dos agentes locais, onde se pretende chegar. Com esta motivação a equipe de trabalho estabeleceu depois de ampla discussão com os atores locais:

*“Capela do Alto elevada a destino turístico referência
em religiosidade e cultura rural paulista.”*

As metas relacionadas ao tema estão descritas no item Programas e Projetos do presente estudo.

3.2.3 Valores

A seguir descrevemos os valores, ou seja, um conjunto de princípios adotados pela localidade relacionados ao desenvolvimento do turismo, recomendados aos capelenses.

- Bem estar dos capelenses;
- Ser hospitaleiro;
- Compartilhar Capela do Alto com os turistas.

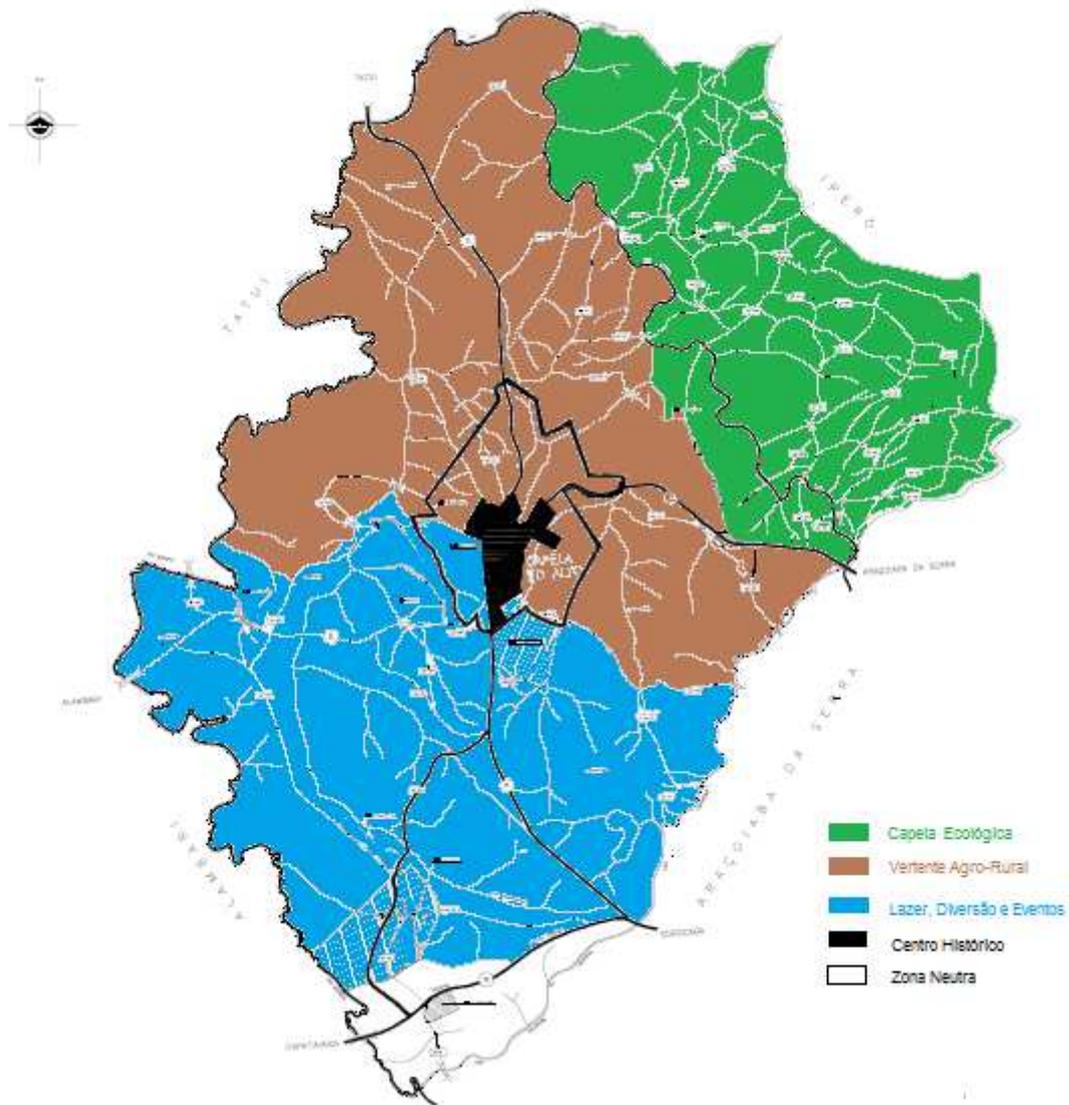
A equipe técnica teve o cuidado de ponderar, na construção dos valores, de apresentar o bem estar da comunidade local, por acreditar que nenhuma ação de desenvolvimento turístico deva importunar ou excluir o capelense. A hospitalidade com os turistas demonstra a importância do acolhimento na relação com os visitantes. Por fim, o princípio de compartilhar seu patrimônio histórico-cultural e natural com todos, indistintamente.

No item 3.2.4 será apresentada uma proposta de setorização do Mapa Turístico do município de Capela do Alto.

3.2.4 Mapa Turístico de Capela do Alto – Setorização

Para complementar esta etapa do trabalho é apresentada o Mapa Turístico do município de Capela do Alto cuja área municipal se divide em 04 setores.

Figura 1 – Mapa Turístico de Capela do Alto - Setorização².



Fonte: Elaborado pela LEAL Consultores Associados (2018).

² Baseado no Mapa do Município Rural e Urbano do Departamento de Planejamento da Prefeitura Municipal de Capela do Alto (2017).

Importante esclarecer os principais bairros associados a cada um dos 04 setores e que, ao sul do município, foi classificada uma zona neutra nos arredores das edificações prisionais de Capela do Alto, locais considerados inadequados para investimentos no segmento turístico. Ratificamos que esta organização não apenas ajuda a ordenar a Oferta Turística Original e Agregada para melhor vender Capela do Alto, como também serve de referência às Políticas Públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo na destinação.

Quadro 4 – Mapa Turístico de Capela do Alto (Bairros).

Mapa Turístico de Capela do Alto	
Setor	Bairros
Setor 1 – Verde Capela Ecológica	Jutuba, do Morro, Iperozinho.
Setor 2 – Marrom Vertente Agro Rural	Guarapiranga, Oliveira, Canguera.
Setor 3 – Azul Lazer, Diversão e Eventos	Cercadinho, Itarussu, Ribeirão, Correas, Distrito do Porto, Capanema.
Setor 4 – Preto Centro Histórico	Perímetro urbano e área central da cidade de Capela do Alto.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

No item 3.3.1 serão apresentados os resultados dos Encontros Temáticos que serviram de referência à construção da Análise SWOT já apresentada neste estudo.

3.3 Diretrizes – Encontros Temáticos

As diretrizes do Plano Diretor de Turismo foram obtidas por meio de Encontros Técnicos Temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe técnica de trabalho com o Conselho Municipal de Turismo, representantes da cadeia produtiva do turismo em esfera local (empresários), o Poder Público e a toda comunidade de Capela do Alto que apresentou interesse no tema.

Quadro 5 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos	
ET1	Conselho Municipal de Turismo
ET2	Associações de Grupos Culturais
ET3	Legislativo Municipal
ET4	Governo Municipal
ET5	Meios de Alimentação e Hospedagem
ET6	Artesanato e Produtores Rurais da Feira
ET7	Atrativos Turísticos e Grupos de Voluntários

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Capela do Alto que serviram de base para a análise de SWOT feita pela empresa e já apresentada anteriormente no presente estudo por meio do

Diagnóstico Turístico no Capítulo 2 – Estudos e Análises. Foram realizadas 07 reuniões cujos agrupamentos foram feitos conforme o Quadro 05 – Encontros Temáticos.

De se reafirmar que foi ampla a divulgação destes Encontros Temáticos junto ao público de interesse, sendo feitos contatos telefônicos com os empreendimentos dos segmentos de público alvo e instituições afins.

Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos e analisados, servindo como base para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e referência aos programas e projetos propostos durante a execução do Plano Diretor de Turismo do Município.

Os dados coletados durante esta fase do estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pelo próprio Departamento de Cultura e Turismo, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos dados, a geração de gráficos e tabelas que, quando atualizadas, são importantes ferramentas para o controle e reavaliação do Plano.

ET1 – COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

No encontro com o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Capela do Alto, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 6 – Pontos Fortes e Fracos ET1.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Localização – Próximo a RM de Sorocaba	Pouca conscientização dos empresários
Quantidade de Chácaras de aluguel	Falta de estrutura para receber bem
Condomínio de Chácaras	Pouca divulgação
Rancho dos Ingleses (Pousada)	Horários de funcionamento dos meios de alimentação

Antigo Presidio Feminino – aproveitado como Passo Municipal II	Sinalização turística
Lenda do Monge	Material gráfico (Folder, Mapa e outros)
Cachoeira da Morro	Meios de alimentação abertos no período noturno.
Minimaraton de Nossa Senhora de Lurdes	Pouca disponibilidade de locais com produtos derivados de milho para consumo imediato
Grande produtora de milho verde	Falta de linhas de ônibus intermunicipais
Bolinhão - gastronomia	Capacitação dos proprietários e dos operacionais.
Pastel Caipira - gastronomia	Pouco meios de hospedagem
Santuário Mãe Rainha – Existem poucos no Brasil, apenas 7.	Conscientização da população para o Turismo.
Festa do Milho Verde	Falta de produtos para oferecer
Prova do Laço	
Festa de São Francisco	
Dança dos Fandangos	
Rota dos Tropeiros	
Festa do Jutuba	
Encontro das Comitivas	
Cruzeiro – onde tudo começou na cidade.	
Lagoa com pista de caminhada Central Parque – Pista de caminhada e nascente modelo Lagoa do Higino Moreira	
Rio Sarapuí	
Sítio Bom Pastor (Workshop “O Monge e o Executivo”	
Sítio Bela Vista – Pousada – Alimentação e Eventos.	
Pesqueiros: Jutuba, do Vovô, Dourado, Japonês e do Lourenço.	
Floresta Ipanema - Assinatura do Protocolo intenções para exploração de atividades turísticas.	

Rota de ciclista – todo final de semana.	
Bairro do Porto – Festas (mandioca e abóbora).	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 7– Oportunidades e Ameças ET1.

Oportunidades	Ameças
Desenvolver a culinária do milho, mandioca e abóbora.	Cidades concorrentes na disputa do MIT
Demanda para novos negócios na área de alimentação	Não dar sequência no Plano Diretor e suas ações.
Aproveitar locais com maior altitude para construir rampa para saltos.	
Reabertura de acesso a Fazenda Ipanema por Capela do Alto.	
Lei 1261/2015 - MIT	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Após o levantamento acima, o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo foi convidado a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 8 – ET1: Como está o Turismo hoje em Capela do Alto?

Como está o Turismo hoje em Capela do Alto?
<ul style="list-style-type: none">• Em estruturação
<ul style="list-style-type: none">• Em aberto
<ul style="list-style-type: none">• Apenas em datas específicas

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Na sequência do Encontro Temático destinado ao COMTUR – Conselho Municipal de Turismo foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou aos membros do Conselho como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 9 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">• Capela do Alto se torna referência em turismo no estado de São Paulo.
<ul style="list-style-type: none">• Capela do Alto, o Paraíso bem perto de você.
<ul style="list-style-type: none">• Capela do Alto: seu melhor caminho.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 10 – Sugestões ET1.

Sugestões
Plano de Marketing
Festival Gastronômico
Confecção de Folheteria
Cadastramento de Chácaras
Capacitações para o Trade Turístico
Programa de Turismo Rural do SENAR-AR/SP
Roteiro de Turismo Religioso
Identificação de novos potenciais atrativos turístico no meio urbano e rural.
Formatação de roteiros
Explorar o cicloturismo
Incentivar a implantação de receptivo turístico local.
Incentivar o artesanato para criação de lembranças da cidade.
Participar das reuniões da Regionalização do Turismo.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 02, realizado especialmente com os representantes de Associações e Grupos Culturais.

ET2 – Associações e Grupos Culturais

No encontro com as Associações e grupos Culturais, foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Capela do Alto, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 11 – Pontos Fortes e Fracos ET2.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Localização da cidade	Capacitação empresários e operacionais
Rota dos Tropeiros	Melhoria na sinalização de trânsito
Fazenda Ipanema – Flona - Imc bio	Sinalização Turística
Lagoa	Meios de Hospedagem
Santuário “Mãe Rainha”	Falta de Divulgação
Espaço de Eventos João Mori	Meios de Alimentação
Milho Verde – Frutas - Mandioca	
Festa do Milho	
Festa da mandioca (concurso)	
Encontro de Comitivas (ATCMA)	
Chácaras de aluguel	
Grupo de Fandango Lara	
Grupo de Corrida I9	
Grupo de Pedal Off Road MTB	
Sistema de Monitoramento nas entradas da cidade.	
Polícia Militar 34 efetivos	
Guarda Municipal 14 efetivos	

Pesqueiros	
Pastel Caipira	
Bolinho Caipira	
Posto do SEBRAE-SP	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 12 – Oportunidades e Ameaças ET2.

Oportunidades	Ameaças
Souvenires	Duas unidades prisional
Exploração de passeios de balão.	Agência bancária
	Concorrência de outras cidades

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Após o levantamento acima, as Associações e Grupos Culturais presentes foram convidadas a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 13 – ET2: como está o Turismo hoje em Capela do Alto?

Como está o Turismo hoje em Capela do Alto?
<ul style="list-style-type: none"> • Fraco.
<ul style="list-style-type: none"> • Horrível.

<ul style="list-style-type: none">• Precisa melhorar.
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e divulgar.
<ul style="list-style-type: none">• Eminente.
<ul style="list-style-type: none">• Acordando.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 14 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">• Empresários transformam o turismo em Capela do Alto.
<ul style="list-style-type: none">• Capela do Alto, cidade acolhedora, excelência em turismo.
<ul style="list-style-type: none">• Tradição e aventura transformam economia de Capela do Alto.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 15 – Sugestões ET2.

Sugestões
- Reabertura do acesso de Capela do Alto para a Flona.

- Unificação de um calendário único dos eventos.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 03, realizado com o Legislativo de Capela do Alto

ET3 – Legislativo de Capela do Alto

No encontro temático aberto ao Legislativo de Capela do Alto foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Capela do Alto, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 16 – Pontos Fortes e Fracos ET3.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Religiosidade – Santuário da Mãe Rainha	Falta de divulgação.
Festa do Milho	Presídios (2).
Grande Plantio de Mandioca	Falta de acesso ao Morro do Ipanema
Encontro de Tropeiros	Estradas de acesso aos empreendimentos rurais.
Espaço da Lagoa	Sinalização Turística.
Localização da cidade	Calendário de eventos – organizar.
Pesqueiros (Vovô, Dourado, Japonês, Jutuba Fish, Lourenço, Perto do Alambique)	Poucos meios de hospedagem e de alimentação.
Morro do Ipanema	
Doces da Fátima – Pousada Bela Vista – Distrito do Porto.	
Cachoeira do Gentil	

Bolinhão de frango, com farinha de milho – Bar do Nenê	
Pastel Caipira – farinha de milho e polvilho e carne moída – Bar do Nenê	
Sopa de milho e virado de milho.	
Dança dos fandangos	
Festas religiosas.	
Inúmeras chácaras.	
RT História e Aventura. - Mapa Turístico Brasileiro.	
Recinto João Mori	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 17 – Oportunidades e Ameças ET3.

Oportunidades	Ameças
Lei 1261/2015.	Segurança Pública.
SEBRAE AQUI	Outros municípios concorrentes ao MIT
Agencia receptiva	Não dar sequência as ações do Turismo
Turismo de proximidade (Sorocaba e outras cidades).	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 18 – ET3: Como está o Turismo hoje em Capela do Alto?

Como está o Turismo hoje em Capela do Alto?
<ul style="list-style-type: none">• Não existe.
<ul style="list-style-type: none">• Não está estruturado
<ul style="list-style-type: none">• Em estruturação

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 19 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">• Capela do Alto referência regional em Turismo.
<ul style="list-style-type: none">• Capela do Alto, conquista o título de Capital do Milho Verde.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 20 – Sugestões ET3.

Sugestões
- Concessão do Espaço da Lagoa para exploração do Turismo.
- Trilha no Morro de Ipanema.
- Mirante no Morro Ipanema.
- Curso de Turismo Rural.
- Apoio Técnico para desenvolver novos produtos.
- Festa da Mandioca e do Milho.
- Agencia do receptivo.
- Folheteria.
- Plano de Marketing.
- Plano de melhorias para a Lagoa.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 04, realizado especialmente com os representantes do Governo Municipal de Capela do Alto.

ET4 – Governo Municipal

No encontro com o Governo Municipal foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Capela do Alto, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 21 – Pontos Fortes e Fracos ET4.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Trilha na Floresta Nacional Ipanema	Falta de divulgação.
Pedra Monge – similar a pedra da gávea.	Sinalização Turística
Cicloturismo e trilha de Moto no Morro Ipanema.	Meios de transporte
Gruta no centro de capela. Pedras e Cascatas. Terreno do Antônio Menck.	Depredação do patrimônio
Lagoa Municipal – Pista de caminhada.	Falta de hábito das pessoas em jogar lixo no lixo.
Sítio Paca-tatu – antiga estrada SP-Paraná. Rota dos Tropeiros. Criação de Búfalos.	Lixo jogado na área da Lagoa por usuários
Antiga Fazenda do Café – ruínas da senzala e muitas histórias.	Falta de sinalização indicando a cidade nas rodovias – Raposo Tavares – Senador Laurindo Dias Minhotto, Vereador João Antônio Nunes e Castello Branco.
Festa do milho verde	Falta de artesanato voltado ao município.
Evento “Recomenda” – tradicional na quaresma.	
Plano de Diretor do Município em andamento	
Qualidade da água – Poços Artesianos	
Guarda Municipal	
Containers para coleta de lixo	
Cesto de coleta de lixo na parte central.	
Fábrica de suco de milho em embalagem tetrapark, produção de milho doce.	

Diversos Pesqueiros.	
----------------------	--

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 22 – Oportunidades e Ameaças ET4.

Oportunidades	Ameaças
Exploração melhor para a culinária local	Declínio da economia
Desenvolver produtos locais para o artesanato.	Municípios concorrentes.
Meios de Hospedagem.	
Trabalho regional para o Turismo.	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Após o levantamento acima, os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 23 – ET4: como está o Turismo hoje em Capela do Alto?

Como está o Turismo hoje em Capela do Alto?
<ul style="list-style-type: none"> Nascendo.
<ul style="list-style-type: none"> Tem potencial e não é explorado.
<ul style="list-style-type: none"> Pouca divulgação.

<ul style="list-style-type: none">• Falta estruturação.
<ul style="list-style-type: none">• Falta informações ao turista/visitante.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 24 – ET4: como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">• Boom do Turismo torna Capela do Alto uma das cidades mais fortes do Turismo da RMS.
<ul style="list-style-type: none">• Capela do Alto referência em turismo no estado de SP

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 25 – Sugestões ET4.

Sugestões
- Sensibilizar a população.
- Habito de bem receber o visitante.
- Integrar o turismo no conteúdo pedagógico nas escolas do município.
- Promover ações de incentivo ao investimento de empresários no turismo.
- Plano de Marketing (vídeo, folheteria, site, Facebook).
- Formatar produtos atrativos.
- Capacitar mão de obra do segmento.
- Capacitar atendimento do pessoal do Portal de entrada da cidade.
- Parques ecológico – Lagoa.
- Explorar melhor a Floresta de Ipanema.
- Estudar explorar nascentes existentes na cidade.
- Planejamento de arborização do município.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 05, realizado especialmente com os representantes do Meios de Alimentação e Hospedagem.

ET5 – Meios de Alimentação e Hospedagem

No encontro com os Meios de Alimentação e Hospedagem foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Capela do Alto, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 26 – Pontos Fortes e Fracos ET5.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Hospitalidade	Artesanato relativo ao produto milho.
Fácil acesso – posição geográfica (Raposa Tavares – Castello Branco)	Não tem produtos formatados no Turismo Rural.
Floresta Nacional de Ipanema	Agencia receptiva.
Terra do milho.	Divulgação.
Oferta de produtos derivados do milho.	Lojas de produtos artesanais
Bolinhão – Pastel Caipira.	Sinalização Turística
Várias propriedades rurais com produção.	Falta de sensibilização da comunidade e empresários
Pesqueiros	
Tropeirismo – Cavalgadas – Rota dos Tropeiros.	
Pedra do Monge.	
Cruzeiro.	
Guarapiranga Alimentos (suco de milho pasteurizado tetrapark).	

Milho Company (produtos do milho).	
Haras Fazenda Bella - criação cavalos	
Fundador da Cruz Azul – Coronel Pedro Dias de Campos.	
Brejeiro – Ex-jogador do São Bento de Sorocaba e Corinthians.	
Marcelo Domingues – cineasta	
Associação dos Tropeiros, Cavaleiros, Muladeiros de Capela do Alto.	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 27 – Oportunidades e Ameças ET5.

Oportunidades	Ameças
Exploração do Turismo de proximidade (RMS)	Contaminação das águas - saneamento básico.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 28 – ET5: Como está o Turismo hoje em Capela do Alto?

Como está o Turismo hoje em Capela do Alto?
<ul style="list-style-type: none">• Inexistente.
<ul style="list-style-type: none">• Desestruturado

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 29 – ET5: como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">• Capela o verdadeiro turismo do interior.
<ul style="list-style-type: none">• Turismo em Capela do Alto promove o resgate das raízes do interior.
<ul style="list-style-type: none">• Capela do Alto te dá de presente as melhores tradições do passado.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 30 – Sugestões ET5.

Sugestões
- Projeto Fotos antigas da cidade – digitalizar.
- Projeto Memória da cidade – gravar relatos e depoimentos dos primeiros habitantes da cidade.
- Banda São Francisco de Assis – reativar.
- Aproveitar melhor o potencial da grande produção de milho da cidade “capital do milho”.
- Criar produtos turísticos no turismo rural.
- Sensibilizar a comunidade e empresários para o Turismo.
- Aproveitamento da mandioca com produto turístico.
- Pesquisar mais profundamente a questão do Tropeirismo.
- Capacitação dos professores para o Turismo.
- Capacitação de empresários e operacionais do segmento.
- Discutir a implantação de uma Associação Comercial (incluindo o turismo).
- Desenvolver produtos artesanais com os ícones da cidade.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 06, realizado especialmente com os representantes do artesanato e Produtores Feira.

ET6 – Artesanato e Produtores Feira

No encontro com os artesãos e produtores da feira foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Capela do Alto, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 31 – Pontos Fortes e Fracos ET6.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Nome da cidade (Capela do alto)	Informações dos horários de funcionamento do Santuário.
Santuário Mãe Rainha	Falta de informações no local do Cruzeiro
História do Monge	Sinalização turística.
Cruzeiro	Cadastramento das ruas da cidade nos aplicativos.
Belezas naturais – Flora Ipanema	Falta sensibilização dos empresários para investir no Turismo.
Lagoa (Centro Ecológico Luiz Antônio Machado).	Sensibilização da comunidade.
Pesqueiros	Falta meios de hospedagem.
Produtos do milho.	Horário de funcionamento do comércio local.
Igrejinhas do Bairro.	Falta de meios de alimentação.
Chácaras de segunda residência	Falta de divulgação.
Fandangos.	Falta de produtos artesanais locais

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 32 – Oportunidades e Ameaças ET6.

Oportunidades	Ameaças
Passeios a cavalo	
Explorar os ícones da cidade para construir peças artesanais.	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 33 – ET6: como está o Turismo hoje em Capela do Alto?

Como está o Turismo hoje em Capela do Alto?
<ul style="list-style-type: none"> • Não tem.
<ul style="list-style-type: none"> • Tem muitos proprietários de chácaras no final de semana.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 34 – ET6: como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none"> • Turismo em Capela do Alto é referência em SP.
<ul style="list-style-type: none"> • Explode o turismo em Capela do Alto, a capital do milho verde.
<ul style="list-style-type: none"> • Capela do Alto foi considerada a melhor Estância Turística de São Paulo.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 35 – Sugestões ET6.

Sugestões
- Capacitações para artesanato – SENAR.
- Capacitação para atendimento ao público para o comércio em geral.
- Projeto de Sinalização Turística.
- Melhorar a divulgação.
- Melhorias na Lagoa.
- Projetos voltados à ecologia.

- Sensibilização para alunos.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 07, realizado especialmente com Atrativos Turísticos e Voluntários.

ET7 – Atrativos Turísticos e Voluntários

No encontro com Atrativos Turísticos e Voluntários, extraímos dos participantes os pontos fortes e fracos e sugestões para o turismo em Capela do Alto, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 36 – Pontos Fortes e Fracos ET7.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Flona – atrativo formatado/consolidado	Transporte público até a Flona
Acordo de cooperação técnica Flona/Capela	Acesso a Flona
Localização do município	Apoio ao Grupo de Fandango
Capelas	Falta de divulgação.
Lagoa	Meios de Hospedagem
Grupo de Fandango	Meios de Alimentação
Produtos derivados do milho	Integração dos organizadores de eventos com o trade turístico
Chácaras de segunda residência	Sinalização Turística.

Pesqueiros	Acesso aos atrativos rurais.
Festas religiosas em bairros locais	
Festa do Milho Verde	
Encontro de Comitivas	
Movimento Regional para o Desenvolvimento do Turismo	
Turismo Rural	
Cicloturismo - Capela	
Pousada Rancho dos Ingleses.	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 37 – Oportunidades e Ameaças ET7

Oportunidades	Ameaças
Organização da Flona em promover a integração dos municípios de sua área de abrangência para o Turismo Regional	
Centro de Informações turísticas integrado na Flona. (Municípios do acordo de cooperação).	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 38 – ET7: como está o Turismo hoje em Capela do Alto?

Como está o Turismo hoje em Capela do Alto?
<ul style="list-style-type: none">• Fraco.
<ul style="list-style-type: none">• Desmotivado.
<ul style="list-style-type: none">• Falta informação e monitoramento.
<ul style="list-style-type: none">• Não organizado.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 39 – ET7: como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Capela do Alto daqui a 10 anos?
<ul style="list-style-type: none">• Terra do milho verde.
<ul style="list-style-type: none">• História, cultura e natureza te esperam em Capela do Alto.

- Capela do Alto, a cidade mais bonita do interior do estado.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 40 – Sugestões ET7.

Sugestões
- Projetos Culturais para manutenção da tradição do fandango.
- Capacitação para operacionais e empresários.
- Projeto Pedagógico para as escolas do município, com as potencialidades locais.
- Roteiro das Capelas, Santuário e Pedra do Monge.
- Projetos para desenvolver novos atrativos turísticos em diversos segmentos.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Encerrando-se esta etapa dos Encontros Temáticos do estudo, no item 3.4 serão apresentados os Programas e Projetos do Plano Diretor de Turismo de Capela do Alto.

3.4 Programas e Projetos

Os programas e projetos são instrumentos de orientação para a gestão municipal do turismo nos próximos 3 anos, uma vez que neste período o Plano Diretor de Turismo será revisto conforme recomenda a Lei nº 1.261/2015. Importante ressaltar que estes instrumentos foram construídos a partir das diretrizes determinadas pelo presente Plano Diretor de Turismo.

O conjunto de programas que seguem com seus respectivos projetos estão baseados nas ações propostas durante os Encontros Temáticos realizados, que serão implementados de forma integrada e articulada à sua cadeia produtiva com o objetivo de promover o desenvolvimento do turismo em Capela do Alto, colaborando com a ampliação do fluxo turístico local e a competitividade desta destinação turística.

Considerando-se esta metodologia e os resultados obtidos durante o processo, a consultoria atuou sugerindo os programas que se seguem:

1. Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo;
2. Valorização dos Atrativos Turísticos Histórico-Culturais e Naturais;
3. Infraestrutura turística;
4. Marketing da Destinação;
5. Políticas Públicas e Legislação;
6. Sensibilização do Público Interno.

Uma observação, neste contexto, se faz necessária. Cada programa contém objetivo e sugestões de projetos que também contam com objetivos bem descritos e prazos sugeridos de execução. Quanto às fontes de recursos, é importante ressaltar que os investimentos nestes programas e projetos podem se dar, oportunamente, por meio de recursos próprios do município, recursos estaduais provenientes do atual DADETUR uma vez que Capela do Alto pleiteia a sua qualificação de MIT – Município de Interesse Turístico, e recursos federais do Ministério do Turismo, conforme a necessidade financeira do projeto.

Da mesma forma, algumas realizações poderão se dar por meio de parcerias desoneradas ou envolvendo contrapartidas financeiras ou econômicas com instituições tais como o SEBRAE-SP, SENAC-SP, SENAR-AR/SP e demais

entidades considerando-se a *expertise* das mesmas e a natureza do projeto necessário ao município. A viabilização da execução de algumas ações pode ocorrer por meio de patrocínios e mesmo doações da iniciativa privada.

A Equipe Técnica do presente estudo recomenda que a decisão sobre qual fonte de recursos é mais adequada à necessidade dos projetos ora elaborados seja debatida em ambiente de COMTUR. Deste modo haverá uma deliberação mais segura que oportunizará ampla participação social dos interessados no desenvolvimento do turismo na localidade, preferencialmente com orientação técnica de profissionais qualificados capazes de moderar com o grupo a melhor decisão.

Explicamos ainda que, considerando-se as características da Lei nº 1.261/2015 e a necessidade de revisão do Plano a cada três anos adotamos, no contexto do presente estudo, curto prazo o período de um ano, médio prazo dois anos e longo prazo três anos.

Considerando-se o levantamento de informações realizado no Inventário da Oferta Turística e as análises contidas no Diagnóstico Turístico, para o município de Capela do Alto, à luz da lei supracitada, será necessária atenção especial a determinados temas. Destacamos, temas como acessibilidade universal e capacitações para cadeia produtiva, que merecem dedicação para que problemas apontados no estudo sejam solucionados. Além de deficiências relacionadas à acessibilidade em atrativos turísticos e demais empreendimentos da cadeia produtiva, capacitações visando hospitalidade e profissionalização dos proprietários e trabalhadores do setor são obrigatórias para atender requisitos da Lei Revisional conforme determina a Lei 1.261/2015.

Quadro 41 – PROGRAMA 1 – FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO

PROGRAMA 1 - FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO		
<p>OBJETIVO: Desenvolver ações com foco em fortalecer a cadeia produtiva do turismo local e seus atores, públicos e privados, promovendo a hospitalidade em função da atividade turística em Capela do Alto.</p>		
Projeto	Objetivos	Prazo
<p>Sensibilização dos empresários</p>	<p>Promover ações de sensibilização de empreendedores para a necessidade de profissionalismo no setor, o aproveitamento melhor do potencial do centro histórico para novos serviços, lazer, atrativos, a união da cadeia produtiva do turismo e a importância do CADASTUR.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>Cadastro Unificado – Setor de Turismo</p>	<p>Promover junto ao Departamento de Cultura e Turismo o cadastramento de todos os atrativos na área urbana, meios de hospedagem, alimentação, artesãos, empresas promotoras de eventos, comércio diferenciado, entre outros, visando conhecer, monitorar e organizar a realidade da atividade no município e a manutenção de informações atualizadas.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>Desenvolver novos atrativos</p>	<p>Identificar atrativos potenciais e desenvolver maior número de atrativos naturais e histórico-culturais para fortalecimento da oferta turística local.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	<p>Médio</p>

<p>Capacitação e qualificação da mão de obra local</p>	<p>Oferecer capacitações e qualificação aos operacionais dos (atrativos turísticos, setores de hospedagem, alimentação, transportes, eventos, comércio, serviços municipais) para melhor prestação de serviços aos visitantes e turistas.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo, COMTUR, Sindicato Rural e Parceiros.</p>	<p>Médio</p>
<p>Artesanato</p>	<p>Estimular a capacidade dos artesãos e artistas plásticos locais para identificação de ícones da cidade (iconografia) e desenvolver produtos artesanais, principalmente aqueles com técnicas que utilizam matéria-prima local e temas encontrados na cidade.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo, COMTUR e Parceiros.</p>	<p>Médio</p>
<p>Monitoramento da demanda e satisfação do turista</p>	<p>Monitorar o fluxo e a satisfação dos turistas, assim como as preferências da demanda real que usufrui da oferta turística local por meio da implantação de pesquisas nos equipamentos e atrativos turísticos locais.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>Capacitação dos conselheiros do COMTUR</p>	<p>Instruir conselheiros para um maior conhecimento das Políticas Públicas em Turismo e de suas responsabilidades de ação como conselheiro, visando participações mais ativa do COMTUR nas decisões do turismo local.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 42 – PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS E HISTÓRICOS-CULTURAIS.

PROGRAMA 2 - VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS E HISTÓRICO-CULTURAIS		
<p>OBJETIVO: Valorizar a identidade cultural do município, o bem-estar e o contato com a natureza.</p>		
Projeto	Objetivos	Prazo
<p>Festival Gastronômico (Festa do Milho Verde)</p>	<p>Fortalecer a tradicional Festa do Milho Verde em Capela do Alto, incorporando Festival Gastronômico o objetivo de resgatar receitas típicas de Capela do Alto e à base de milho verde, reunindo Chefs, culinharistas, gourmets e cozinheiros em geral. Valorizar os empreendimentos do setor de alimentação e apresentar novos pratos criados, evidenciando os aspectos históricos, presentes na gastronomia do município.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	<p>Médio</p>
<p>Calendário de Eventos Turísticos</p>	<p>Criar um Calendário Oficial de Eventos Turísticos com potencial para atrair turistas, conforme determina a Lei do COMTUR.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>Roteirização Turística geral e por segmento</p>	<p>Criar roteiros turísticos obedecendo a vocação turística local definida no Plano Diretor de Turismo e dentro dos segmentos recomendados pelo mesmo.</p> <p>Roteiros: rural, histórico/religioso, cultura caipira/tropeira, natureza, rota dos mirantes, entre outros.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	<p>Médio</p>

<p>Parceria com a FLONA de Ipanema</p>	<p>Estabelecer parcerias com a Floresta Nacional de Ipanema visando a integração entre as atividades turísticas, em suas diversas modalidades, realizadas no atrativo com a oferta existente no município.</p> <p>Responsáveis: Prefeitura Municipal, FLONA e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>Corredores Turísticos de Capela do Alto</p>	<p>Identificação dos principais atrativos turísticos ao longo das principais estradas que servem o município, incentivar a criação de atrativos turísticos, serviços de alimentação e hospedagem, mirantes, comercialização de produtos diferenciados nestes corredores de deslocamento, visando o incremento da atividade naquela região.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	<p>Longo</p>

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 43 – PROGRAMA 3 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA.

PROGRAMA 3 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA		
<p>OBJETIVO: Implementar melhorias na infraestrutura geral e de apoio turístico do município, para atender a atual e futuras demandas, em especial a acessibilidade e a mobilidade turística.</p>		
Projeto	Objetivos	Prazo
<p>Sinalização Temática</p>	<p>Elaboração de projeto de sinalização turística temática de modo que sejam utilizados, como os principais elementos desta comunicação, ícones culturais do município, passeios públicos com tematização, totens, monumentos, paisagismo e implantação de mapas com informações turísticas em diversos pontos da cidade.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	<p>Longo</p>
<p>Sinalização de Orientação Turística</p>	<p>Elaborar projeto de sinalização de orientação turística no município visando assegurar as informações que facilitem o trânsito de turistas no município e aos atrativos de acordo com o Guia Brasileiro de Sinalização de Orientação Turística.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	<p>Médio</p>
<p>Programa “Capela Acessível”</p>	<p>Sensibilizar profissionais ligados à cadeia produtiva do turismo para a importância da acessibilidade como fator de inclusão social e competitividade para o mercado turístico, promovendo orientações quanto a melhoria na qualidade dos serviços e equipamentos turísticos com foco no acesso universal ao turismo no destino Capela do Alto.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e</p>	<p>Longo</p>

	COMTUR.	
Aprimorar PIT	<p>Aos finais de semana adotar um PIT-Volante com informações sobre as atividades da cidade no Portal de entrada de Capela do Alto.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	Curto
Estradas rurais	<p>Programa permanente de conservação das estradas rurais que acessam atrativos turísticos.</p> <p>Responsáveis: Prefeitura Municipal.</p>	Médio

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 44 – PROGRAMA 4 - MARKETING DO DESTINO.

PROGRAMA 4 - MARKETING DO DESTINO		
OBJETIVO: Implementar melhoria e adequação do sistema de promoção e divulgação de informações turísticas.		
Projeto	Objetivos	Prazo
Participação do município em eventos promocionais	<p>Participação assídua do município de Capela do Alto em eventos de entidades ligadas ao setor de turismo, tais como: SETUR-SP, SALÃO SÃO PAULO DE TURISMO, AVIRRP, AMITUR, AMITESP, entre outros.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	Curto
Divulgação de Calendário de eventos	<p>Promoção do calendário de eventos turísticos locais em núcleos emissores potenciais de turistas para Capela do Alto.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo, e COMTUR.</p>	Curto
Plano de Marketing	<p>Elaborar um Plano de Marketing que fortaleça a imagem e identidade de Capela do Alto respeitando-se as segmentações de mercado identificadas. O Plano deverá contemplar mídias sociais e portais eletrônicos, a marca do turismo, vídeo institucional, folheteria, revista, mapas, guias de bolso, entre outros materiais.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo, Comunicação e COMTUR.</p>	Médio

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 45 – PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO.

PROGRAMA 5 - POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO		
<p>OBJETIVO: Promover políticas públicas e legislações específicas que defendam o setor de turismo no município e o seu desenvolvimento de modo responsável e sustentável.</p>		
Projeto	Objetivos	Prazo
<p>Reestruturação do setor municipal de Turismo</p>	<p>Promover a criação de uma Diretoria de Turismo com a finalidade de ampliar as operações relacionadas às Políticas Públicas de Turismo, dotada com infraestrutura, pessoal e equipamento.</p> <p>Responsáveis: Gabinete do Prefeito, Departamento de Cultura e Turismo, setores administrativo e jurídico.</p>	<p>Curto</p>
<p>Projeto de Desenvolvimento do Turismo de Capela do Alto</p>	<p>Criação de Projeto para fomentar possíveis empreendedores do município para o aproveitamento das oportunidades em desenvolver novos atrativos turísticos através de apoio técnico de profissionais da área. Formatar um modelo de gestão da atividade turística em Capela do Alto que envolva o fortalecimento da governança local, nas decisões dos aspectos globais do turismo na cidade.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	<p>Médio</p>
<p>Conferência Municipal de Turismo</p>	<p>Promover anualmente conferência municipal de turismo, para construção e reformulação da política municipal de turismo de acordo com eixos temáticos recomendados pelo Plano Diretor de Turismo.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>

<p>Desenvolver Pesquisa de Demanda</p>	<p>Desenvolver pesquisas de demanda turística real, com levantamentos permanentes e periódicos de mercado, com o objetivo de monitorar perfil do público visitante e avaliar as ações implantadas, bem como orientar nas correções necessárias, além de atender o disposto na Lei 1.261/2015.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>Turismo nas Escolas</p>	<p>Inclusão de projeto de turismo na grade curricular dos estabelecimentos de ensino municipal e articulando ações com foco na valorização do turismo através de projetos pedagógicos sobre o tema Turismo nas escolas estaduais e particulares do município.</p> <p>Responsável: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo, Secretaria de Educação e COMTUR.</p>	<p>Longo</p>
<p>FUMTUR Ativo</p>	<p>Ativar o funcionamento do Fundo Municipal de Turismo para captar recursos financeiros e destiná-los a ações de incentivo e desenvolvimento das atividades turísticas no município.</p> <p>Responsável: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo, COMTUR e Legislativo.</p>	<p>Médio</p>
<p>Participação ativa no Turismo Regional</p>	<p>Manter uma relação permanente com os Municípios da Região Turística da qual faz parte com o objetivo de promover o desenvolvimento do turismo regional.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	<p>Curto</p>
<p>Prêmio Investidor em Turismo</p>	<p>Criar através de Lei Municipal uma premiação anual aos principais investidores e inovadores em turismo no município.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Cultura e</p>	<p>Curto</p>

	Turismo, Legislativo e COMTUR.	
Setorização do Mapa Turístico de Capela do Alto	<p>Criar mapa turístico local com a subdivisão em 04 setores com objetivo de melhor organizar o território e a Oferta Turística Local. Setor 1 – Capela Ecológica: Jutuba, Morro, Iperozinho, Canguera. Setor 2 – Vertente Agro Rural: Guarapiranga, Oliveira, Canguera. Setor 3 – Lazer, Diversão e Eventos Cercadinho, Itarussu, Ribeirão, Correias, Distrito do Porto, Capanema. Setor 4 – Centro Histórico Perímetro urbano e área central da cidade de Capela do Alto.</p> <p>Responsáveis: Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	Curto
Turismo Pedagógico	<p>Incentivar que os atrativos implantem ações para a recepção de escolas públicas e privadas que visitam a cidade na busca do conhecimento histórico, cultural e arquitetônico, organizando o turismo pedagógico com a realização de vivências.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	Curto

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).

Quadro 46 – PROGRAMA 6 – SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO.

PROGRAMA 6 - SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO		
OBJETIVO: Promover o reconhecimento da cidade como destino turístico pelo cidadão capelense		
Projeto	Objetivo	Prazo
Sensibilização dos agentes públicos	<p>Sensibilizar os funcionários da Prefeitura, da Câmara Municipal e de outras entidades públicas do município em todos os níveis sobre a importância do desenvolvimento do turismo no município, esclarecendo o papel de cada uma destas entidades neste processo.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	Curto
Comemoração do Dia Mundial do Turismo	<p>Sensibilização dos cidadãos Capelenses para a hospitalidade no turismo. Distribuição limitada de convites para passeios gratuitos em atrativos turísticos do município.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	Curto
Promoção de Encontros com a comunidade	<p>Promover reuniões que visem revelar à comunidade a potencialidade turística da localidade, mostrando a importância da atividade no município e o seu potencial de desenvolvimento.</p> <p>Responsáveis: Empresários, Departamento de Cultura e Turismo e COMTUR.</p>	Curto

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2018).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano Diretor de Turismo de Capela do Alto é resultado de um processo participativo que envolveu a administração pública municipal, membros do Conselho Municipal de Turismo e integrantes da cadeia produtiva local, entre outros interessados. O Plano se caracteriza como um importante instrumento para o planejamento estratégico do destino. É por meio do presente estudo que a realidade do segmento turístico é retratada e ocorre a elaboração de diretrizes estratégicas para o turismo considerando-se a vocação turística do município, os interesses da localidade como um todo e as necessidades de mercado. Também por meio deste Plano são identificadas as ações pontuais necessárias para a melhoria futura do setor no destino.

O estudo demonstra a potencialidade turística capelense. O município, que já recebe fluxo de visitantes, deve valorizar também as possibilidades de turismo com foco no lazer, na religiosidade, educação ambiental, vivências rurais e histórico-culturais. Importante ressaltar que a religiosidade e as representações da cultura caipira, com destaque para o tropeirismo e agricultura em geral e do milho verde, foram elementos indutores de turismo identificados como determinantes para o marketing do destino Capela do Alto. Por outro lado, não se pode excluir uma representativa oferta de espaços de lazer, tais como acampamentos e pesqueiros, além de outras possibilidades de turismo encontradas em outros segmentos como natureza, destacadamente em razão da Floresta Nacional de Ipanema, área de interesse nacional que também abrange Araçoiaba da Serra e Iperó, que possui fragmento com vegetação e belas elevações dentro da área do município de Capela do Alto. Na esteira destas vastas possibilidades de turismo, Capela abriga ainda espaços de lazer como pesqueiros e restaurantes com gastronomia simples ofertando peixes. No município também estão edificadas condomínios de segunda residências e chácaras que representam significativo fluxo turístico aos finais de semana.

De se registrar, por fim, que todos os serviços de hospitalidade relacionados à cadeia produtiva do turismo necessitam evoluir e estar em harmonia com a excelência e qualidade exigidas pelo mundo contemporâneo. As opções de hospedagem e alimentação são em pequena quantidade e há que se ressaltar a necessidade de evolução no profissionalismo da cadeia produtiva, de modo que o destino se consolide não apenas como referência nas suas potencialidades de

atividades programadas nos atrativos, mas também atinja a excelência em serviços de natureza turística. A associação destes dois aspectos, oferta turística e excelência em serviços, pretende transmitir uma mensagem de um destino turístico indispensável para quem procura o modo de vida interiorano e perto da natureza.

Cabe agora a todos os atores envolvidos – Prefeitura Municipal, Conselho Municipal de Turismo, Câmara Municipal, entre outras instituições apoiadoras do segmento em Capela do Alto, promover a união de esforços em torno de uma governança atuante que implemente as ações preconizadas no presente Plano Diretor de Turismo. A operacionalização do Plano por esses agentes transformadores supracitados poderá fortalecer ainda mais Capela do Alto como um destino turístico estruturado e atraente para os mercados de turismo, sobretudo no que se refere à vocação diagnosticada.

A serem ressaltadas as exigências da Resolução ST 14/2016 e da Lei Estadual nº 1261/2015, que recomendam um permanente ambiente de estudo das diretrizes de desenvolvimento turístico nos municípios paulistas, com especial atenção aos municípios interessados na qualificação de MIT, para a implementação da Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, às capacitações para cadeia produtiva e à acessibilidade universal.

Os resultados do presente Plano Diretor de Turismo pretendem atender aos requisitos da Lei Estadual nº 1.261/2015 e o mesmo deverá ser reavaliado dentro do período de três anos adotando-se a mesma metodologia participativa que o tornou realidade neste ano de 2017.

Por fim, é de se esperar da administração pública municipal e da sociedade civil organizada, forças vivas do município, que as Políticas Públicas obedeçam às diretrizes deste Plano Diretor e respeite a Missão, a Visão e os Valores que emergiram deste processo participativo, assim como a adoção do Mapa Turístico com a setorização.

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC, 2006.

CAPELA DO ALTO. **Estudos de Demanda Turística Real**. Prefeitura Municipal de Capela do Alto, 2017.

CAPELA DO ALTO. **Inventário da Oferta Turística**. Prefeitura Municipal de Capela do Alto, 2018.

ANEXOS

ANEXO 01

Lei Estadual nº 1.261/2015

ANEXO 02

Edital e Lista de Presença da
Audiência Pública

ANEXO 03

Termo de Aprovação do Conselho
Municipal de Turismo - COMTUR

ANEXO 04

Lei do Conselho Municipal de Turismo –
COMTUR

ANEXO 05

Portaria de nomeação dos membros do
Conselho Municipal de Turismo -
COMTUR

ANEXO 06

Seis (06) últimas Atas do COMTUR de
Capela do Alto (SP)

ANEXO 07

Lei do Plano Diretor de Turismo de
Capela do Alto (SP)